



## **ÁSIA/COREIA DO SUL - O Arcebispo de Seul: "Um ano de serviço pastoral, com o cheiro das ovelhas"**

Seul (Agência Fides) - Evangelizar inspirando-se nas palavras do Papa Francisco, quando disse que "os pastores devem ter o cheiro das ovelhas": esta é a perspectiva pastoral do Arcebispo de Seul, Dom Andrew Yeom Soo-jung, exatamente um ano após sua tomada de posse da Arquidiocese de Seul, em 25 de junho 2012. O território da diocese, com mais de 10 milhões de habitantes, inclui cerca de 1,5 milhão de fiéis católicos, servidos por 930 sacerdotes, outros 540 membros de ordens religiosas e cerca de 2.000 freiras. Um "exército pastoral" que o Arcebispo pretende colocar a serviço do anúncio da Boa Nova. Por ocasião do primeiro aniversário, a Agência Fides lhe pediu um balanço do seu serviço pastoral.

Excelência, como pode definir o seu primeiro ano de serviço pastoral?

Foi um ano de graça. Gostaria de expressar a minha gratidão a todos os irmãos e as irmãs da nossa diocese, e a todos os fiéis. Mesmo com dificuldades de vários gêneros, dentro e fora da Igreja, transcorri um ano em boas condições de saúde, física e espiritual: isso devo às orações que subiram ao céu de todo o povo de Deus.

Quais foram os momentos mais significativos?

Em primeiro lugar, a peregrinação a pé por ocasião do "Dia Mundial de Oração para a Santificação dos Sacerdotes", no início de junho. Fizemos uma etapa no Santuário dos mártires de Seosomun, o maior do país, onde repousam 44 das 103 pessoas canonizadas na Coreia. Os mártires são considerados pioneiros que induziram a Coreia a se tornar um país mais moderno, promovendo a dignidade humana: portanto, Seosomun é um local muito significativo para a história da Coreia, não somente para os católicos.

Em segundo lugar, lembro de um encontro com o clero diocesano, em fevereiro de 2013: a comunicação entre os sacerdotes, de várias regiões e vários âmbitos de trabalho pastoral, é para mim um ponto muito importante. Reuni suas ideias e sugestões sobre a vida da Igreja.

Por fim, gostaria de citar as obras pastorais promovidas no Sudeste Asiático e na Coreia do Norte: como Administrador Apostólico de Pyongyang, estou triste pelas controvérsias entre o Norte e o Sul da Ilha. Creio realmente que sejam necessários diálogo e negociações. Além disso, espero que a Arquidiocese de Seul possa dar toda a ajuda possível para a Igreja no Sudeste asiático.

Como pretende promover a obra de evangelização?

Gostaria de me inspirar nas palavras do Papa Francisco, quando sugeriu que o principal modo de evangelizar é agir "como Pastores que vivem com o cheiro das ovelhas". Pretendemos levar a força restauradora da graça de Deus a todos os que necessitam, sobretudo estando próximo dos marginalizados. Deste modo, saremos capazes de tocar o coração das pessoas e de difundir a Boa Nova do Senhor.

(PA) (Agência Fides 25/6/2013)